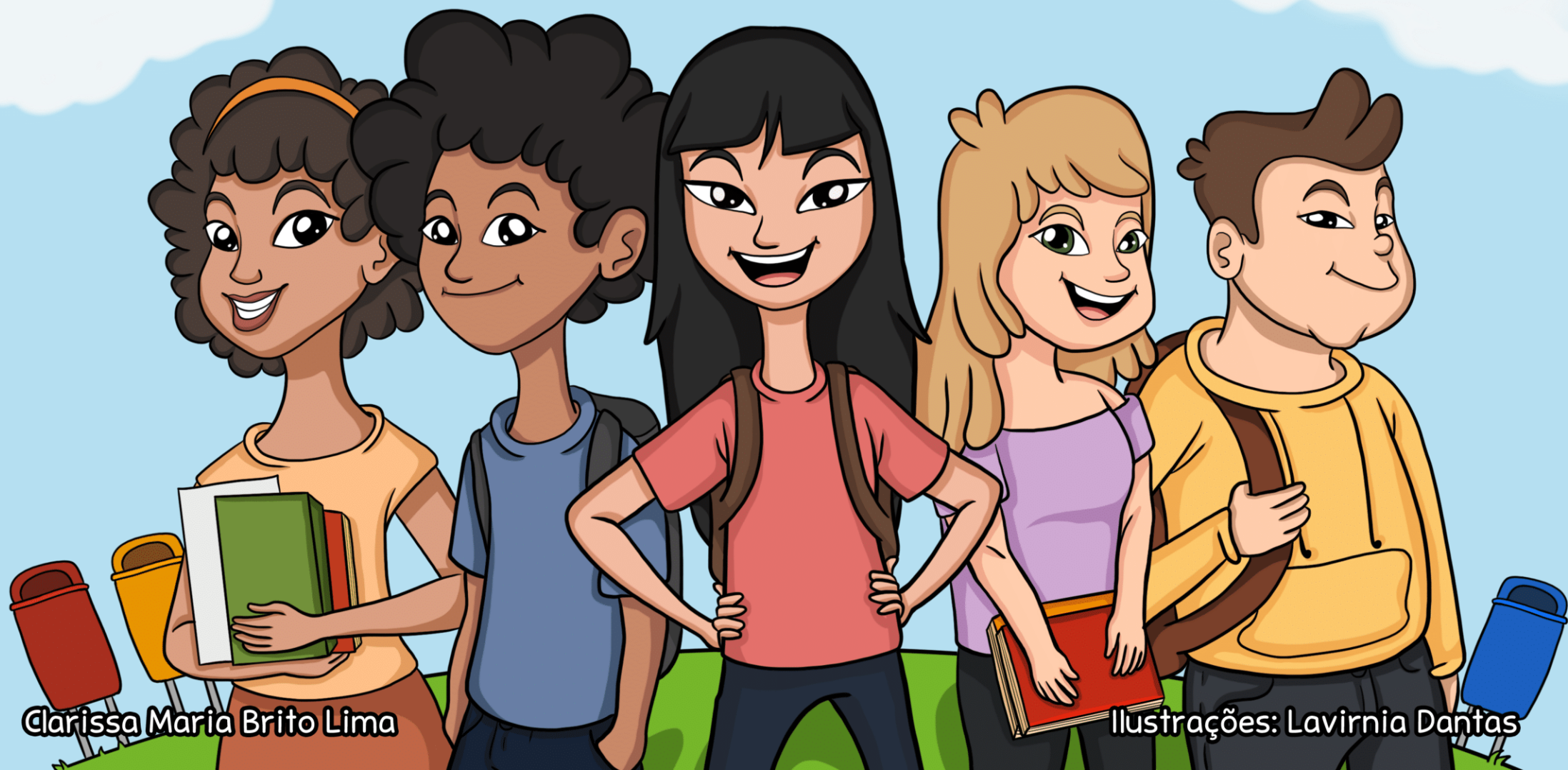


A TURMA DE ALICE

EM

PENSANDO MAIS NOS RESÍDUOS SÓLIDOS



Clarissa Maria Brito Lima

Ilustrações: Lavirnia Dantas

Autora: Clarissa Maria Brito Lima

Orientador: Profº Dr. Kleiton Rocha Saraiva

Programa de Pós-Graduação: PROFEPT (Pro-
grama de Pós-Graduação em Educação Profissional
e Tecnológica)

Software Utilizado: Adobe Photoshop CS6

Ilustração e Diagramação: Lavirnia Dantas

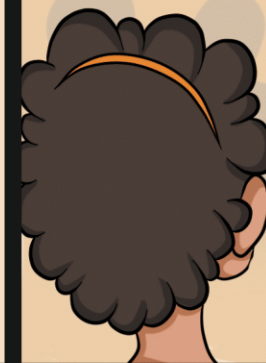
A História em Quadrinhos “A Turma de Alice em: Pensando mais nos Resíduos Sólidos” foi desenvolvida como Produto Educacional acadêmico do Curso de Mestrado do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí - Campus Parnaíba, fazendo parte da Pesquisa intitulada “Abordagem sobre Resíduos sólidos na Educação Profissional e Tecnológica (EPT): Estudo de Caso no IFMA Campus Coelho Neto”. Essa História em Quadrinhos trata sobre vários aspectos relevantes relacionados aos resíduos sólidos como o destino apropriado desses resíduos, coleta seletiva, a questão do consumismo exacerbado, dentre outros. Também aborda brevemente sobre a Lei nº 12.305 de 02 de agosto de 2010 que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos - PNRS (BRASIL, 2010).

A questão dos resíduos sólidos é uma temática de grande relevância principalmente por se tratar de um dos maiores problemas ambientais da atualidade, merecendo destaque no processo de Educação Ambiental. Sendo assim, a História em Quadrinhos “A Turma de Alice em: Pensando mais nos Resíduos Sólidos” tem por objetivo divulgar, de forma lúdica, informações ambientais e ações sustentáveis à comunidade escolar no que se refere à temática dos resíduos sólidos, visando à reflexão, sensibilização e mudanças de ações e práticas da comunidade, de modo a proporcionar uma maior visibilidade para essas questões e que todos possam então contribuir para um ambiente ecologicamente equilibrado.



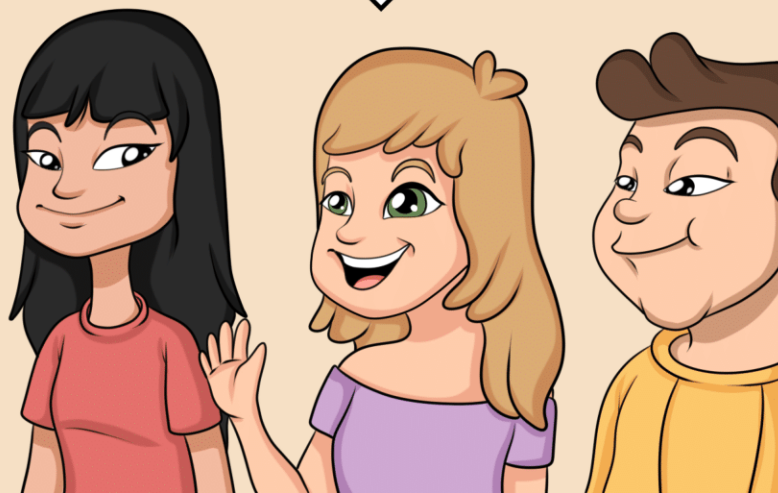
Bom dia, turma! Na aula de ontem expliquei um pouquinho para vocês sobre os temas transversais. Hoje realizaremos então a atividade diagnóstica para que vocês discutam o que sabem sobre a temática dos resíduos sólidos.

Vocês devem formar grupos de 4 alunos.



Professora, já temos nosso grupo formado!

Ótimo, Alice. Podem iniciar!



Quanto tempo teremos para realizar o trabalho, professora?



20 minutos, Fernanda. Creio que seja suficiente para vocês discutirem sobre resíduos sólidos, levantando pontos importantes como a coleta, o destino e a problemática envolvida. Bom trabalho!

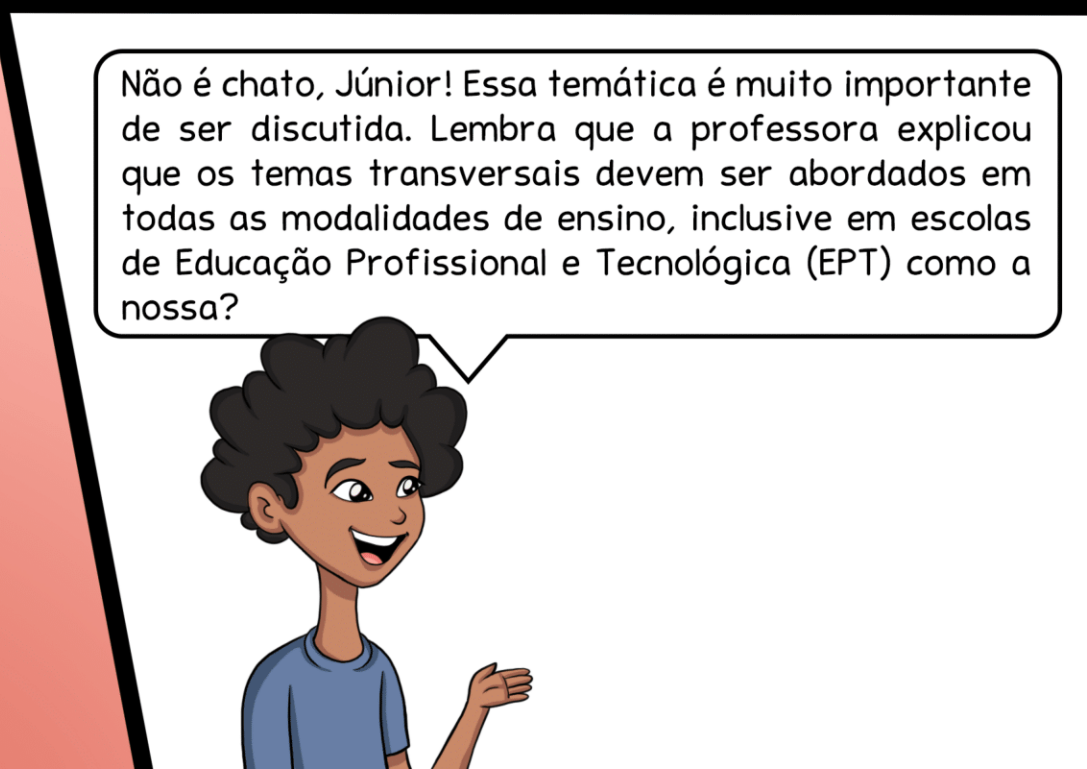
A group of four students are sitting at a light blue table. From left to right: a boy with dark curly hair in a blue t-shirt, a girl with long black hair in a red t-shirt holding a white paper, a girl with long blonde hair in a purple t-shirt, and a boy with brown hair in a yellow hoodie. They are all looking towards the right. The background is a solid light yellow.

Vamos meu povo,
precisamos começar!

Anda logo, Júnior!

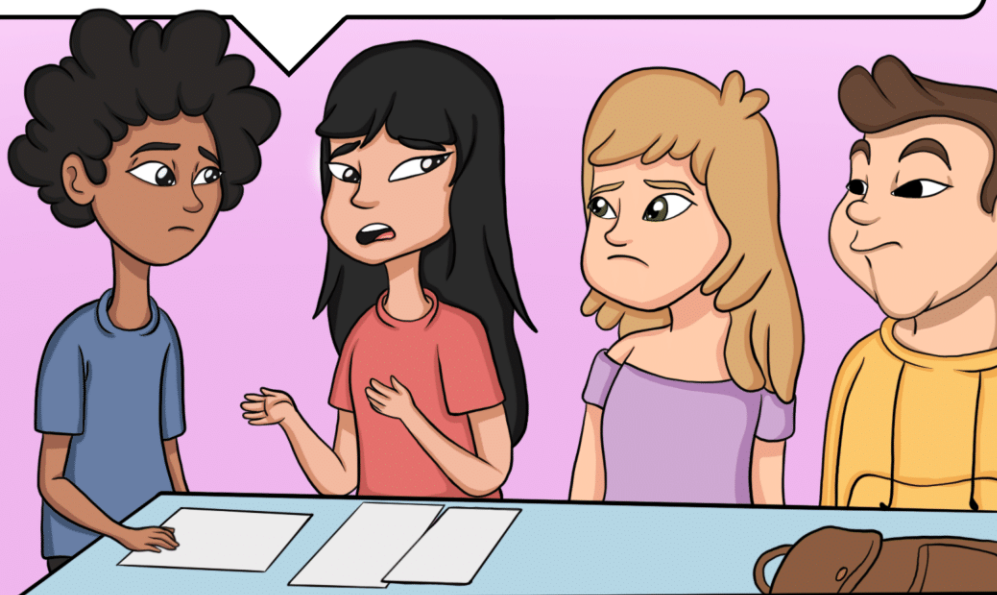
A close-up of the boy in the yellow hoodie. He has a frustrated expression, with furrowed brows and a slightly open mouth. He is leaning forward with his arms crossed on the table. The background is a solid light red.

Calma, Fernanda! Estou sem
vontade de fazer esse
trabalho chato.

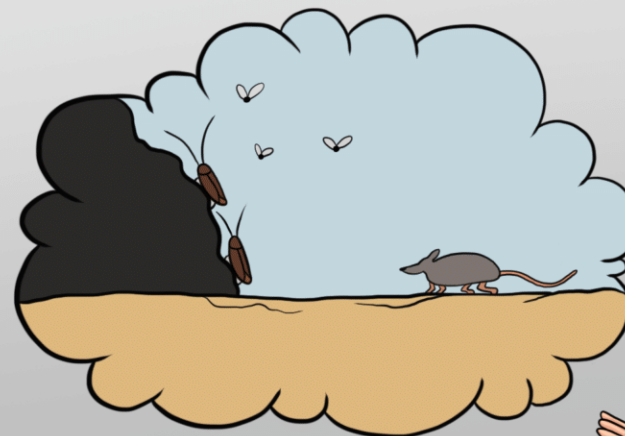
A close-up of the boy with dark curly hair in the blue t-shirt. He is smiling and gesturing with his right hand. The background is a solid light yellow.

Não é chato, Júnior! Essa temática é muito importante
de ser discutida. Lembra que a professora explicou
que os temas transversais devem ser abordados em
todas as modalidades de ensino, inclusive em escolas
de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) como a
nossa?

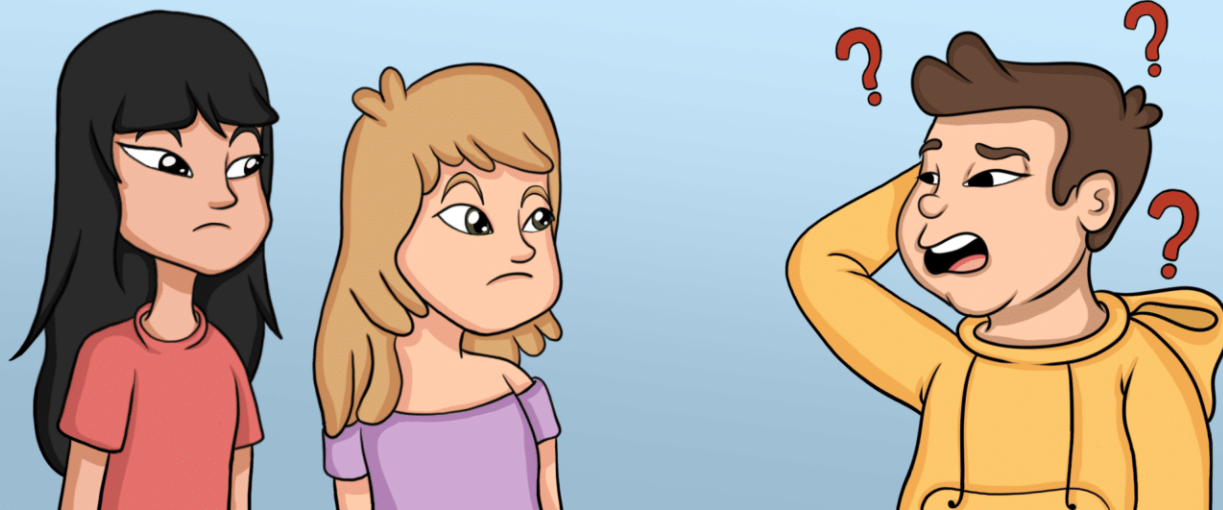
Verdade, Pedro. Vivemos em tempos de super consumo e onde a quantidade de lixo ainda é enorme. Sendo que esses lixões podem trazer doenças para a população que vive próxima a eles.



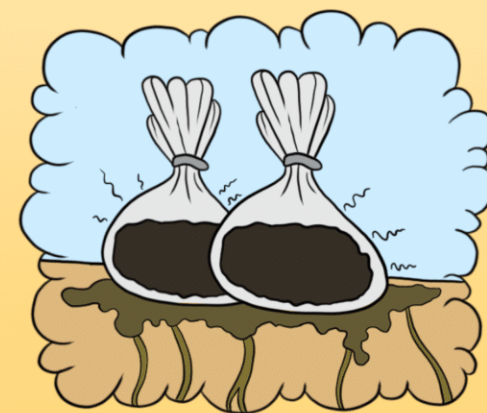
Verdade, Alice. Lá vivem animais transmissores de doenças como moscas, ratos, baratas, ergg. Além disso, tem o problema do chorume.



O que é mesmo esse chorume?



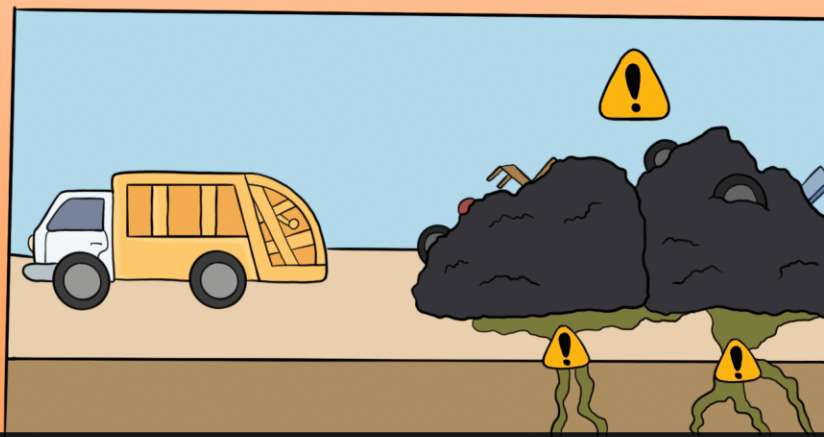
É um líquido escuro poluente resultante do processo de degradação dos resíduos sólidos, que causa poluição do solo e das águas subterrâneas.



Mas aqui em nossa cidade também tem um aterro, né?



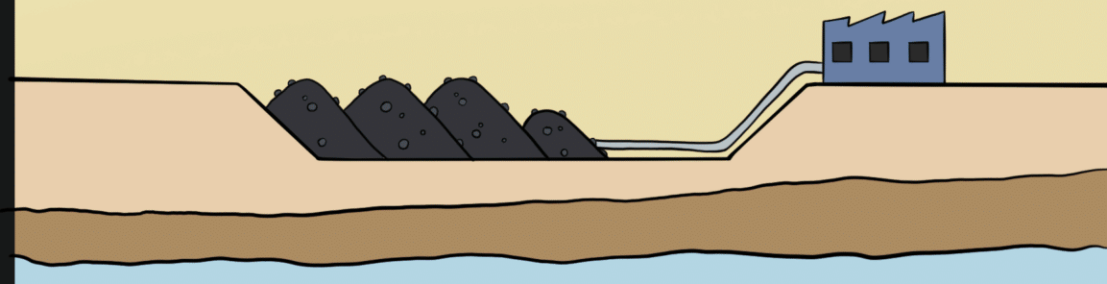
Sim, Pedro. Aqui em nossa cidade o lixo é recolhido por caminhões e vai parar em um aterro controlado, que não é o destino apropriado, pois há perigo de explosões e contaminação do lençol freático pelo chorume.



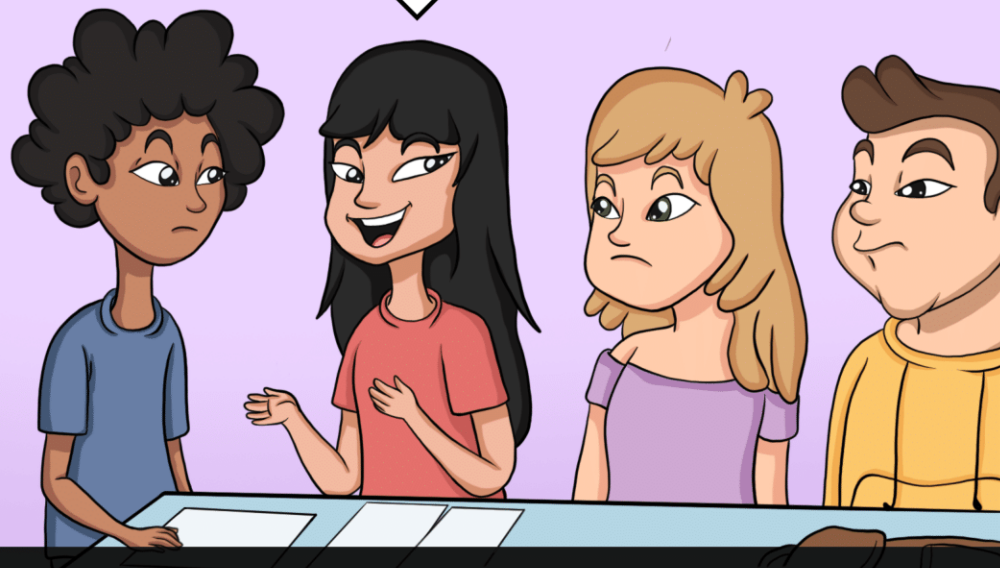
O correto mesmo era ter um aterro sanitário, né amiga?



Sim, amiga, pois o aterro sanitário é construído de acordo com o que as leis estabelecem, com as devidas normas de segurança, com um sistema que trata o chorume, não permitindo que ele contamine o solo e os lençóis freáticos.



Vocês sabiam que na verdade nem era mais para existirem lixões nas cidades? E que existe uma lei específica sobre os resíduos sólidos?



Sério, Alice? Eu não sabia.

Sério, Pedro. A lei é a PNRS.



PN... o quê?



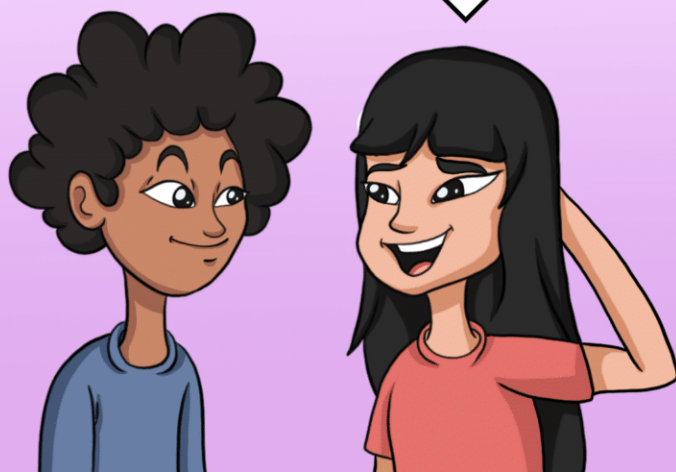
PNRS, que é a sigla para Política Nacional dos Resíduos Sólidos. Essa lei descreve a classificação dos resíduos sólidos e trata, por exemplo, do destino correto que deve ser dado para esses resíduos. Além disso, deixa bem claro que todos somos responsáveis pela destinação adequada dos resíduos gerados, ou seja, o gerador, o setor público e o setor privado.



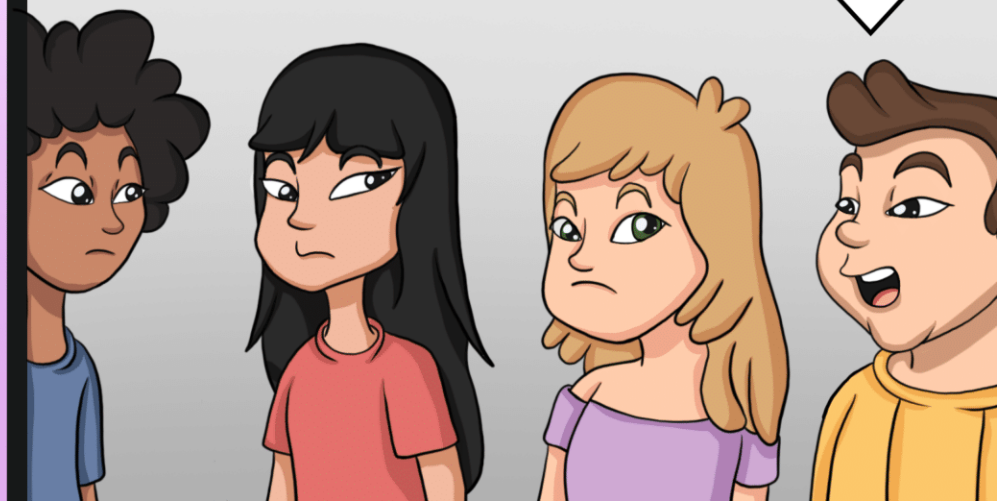
Nossa, Alice! Não sabia que você era entendida das leis.



Não sou não, Pedro, mas é que minha tia é bióloga e fez o trabalho de especialização dela sobre os resíduos sólidos. Aí um dia ela me explicou um pouco sobre essa lei.



Pior que mesmo existindo tantas leis, o problema dos resíduos sólidos só aumenta.



Verdade, Júnior. Infelizmente as leis não estão sendo cumpridas como deveriam e nós como cidadãos precisamos fazer nossa parte.



Isso mesmo, Pedro. E algumas formas possíveis é reaproveitando, reciclando, fazendo a coleta seletiva, né?



Sim, amiga, é importante praticarmos todos os R's.



R-Reciclar
R-Reutilizar
R-Reduzir
R-Recusar
R-Repensar

É preciso mesmo reduzir, viu? Esse povo compra demais, aff.



Verdade, Júnior. A população cresce cada vez mais e a sociedade atual é muito consumista, comprando muito além do necessário. Isso aumenta muito a quantidade de lixo produzida.



Lá em casa meus pais sempre comentam dessa questão do consumismo e do quanto os meios de comunicação têm esse poder de influenciar e contribuir para o aumento do consumismo.



Pois é, meus amigos! Nossas atividades por si só já geram muitos resíduos, mas o grande problema é realmente esse consumismo exagerado e a falta de um destino apropriado para esses resíduos.

Também é importante lembrar que a coleta seletiva gera emprego e renda para muitas pessoas, os agentes ambientais, que coletam e depois vendem os materiais que podem ser reciclados.



Esses agentes ambientais são os catadores, né?



Sim, Júnior. Muitas pessoas sustentam suas famílias sendo catadores ou trabalham fazendo a separação dos resíduos em centros de reciclagem, e isso mostra o potencial econômico dos resíduos sólidos.



Aqui na nossa escola tem os cestos da coleta seletiva de lixo.



Verdade, Fernanda. A gente encontra esses coletores em vários lugares e é realmente muito importante que a gente faça essa separação do material que pode ser reciclado.



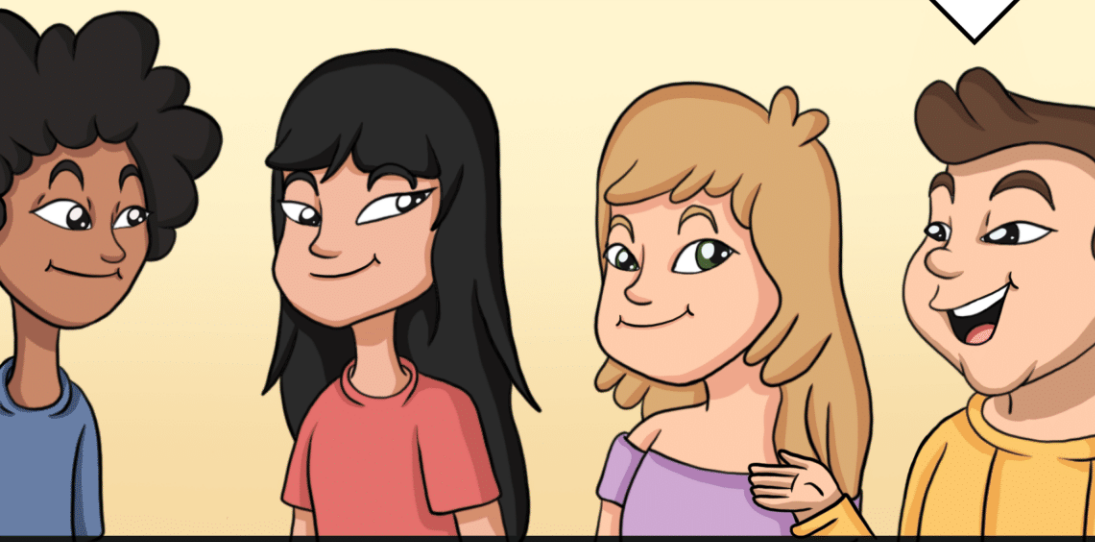
Vocês sabem o que significa cada cor?
Às vezes me confundo.



Eu sei, Júnior! O cesto amarelo é o dos Metais, destinado para colocar pregos, parafusos, latas de alumínio, sucatas, arames. Já no vermelho se coloca tudo o que for de plástico reciclável, como garrafas pet, sacolas, copos plásticos, tampinhas, embalagens como as de shampoo, água sanitária, detergente, dentre outras.



O azul é o cesto para papel, não é mesmo pessoal?



Isso mesmo, meu amigo. Nele devemos colocar papéis, papêles, jornais, envelopes e revistas.



Já o cesto verde é para colocar os materiais de vidro como garrafas, frascos de perfumes, copos, potes de produtos alimentícios, dentre outros.



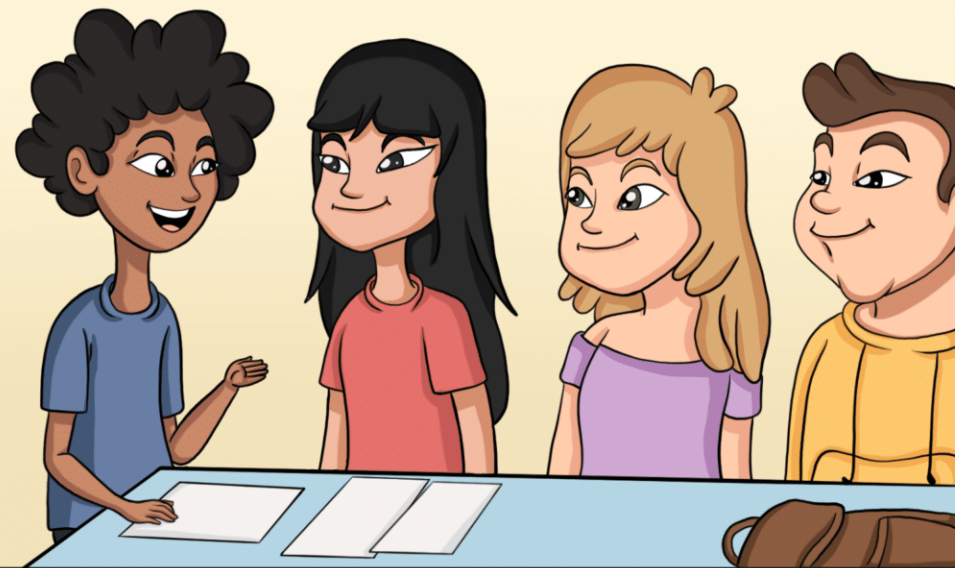
Alice, lembro que vi em uma reportagem que esses materiais de vidro devem ser descartados vazios e sem restos de comida.



Verdade, Fernanda. Inclusive os restos de alimentos devem ser colocados no lixo orgânico, cujo coletor é de cor marrom.



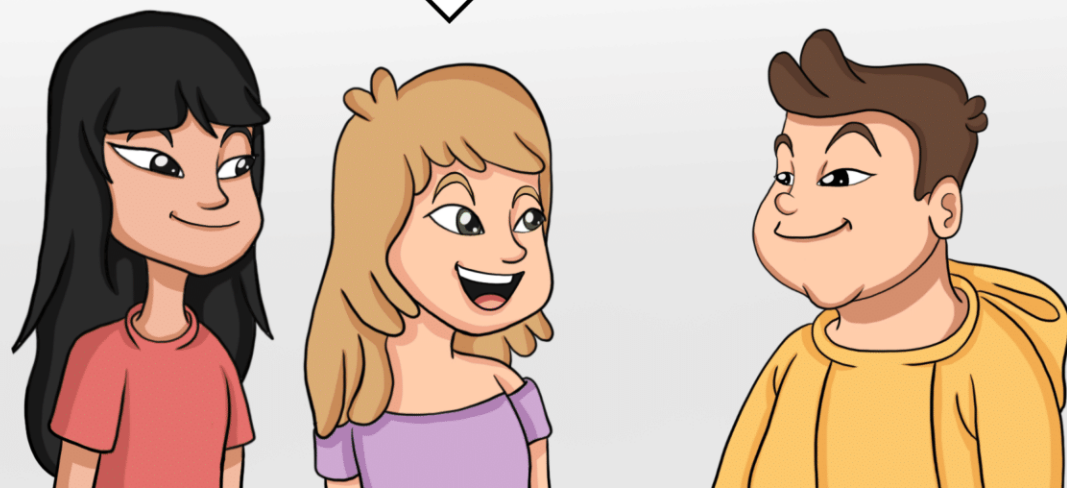
Nossa! Por meio dessa atividade estou aprendendo muito com vocês.



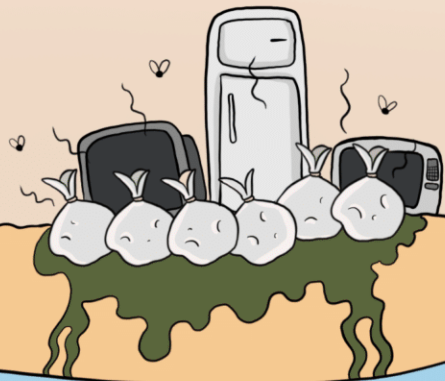
Pessoal, lembrei também que existem outros tipos de lixo, não é? Como o lixo eletrônico.



Bem lembrado, Júnior! Esse lixo é formado por restos de celulares, geladeiras, computadores, tvs, baterias, câmeras e toda placa eletrônica.



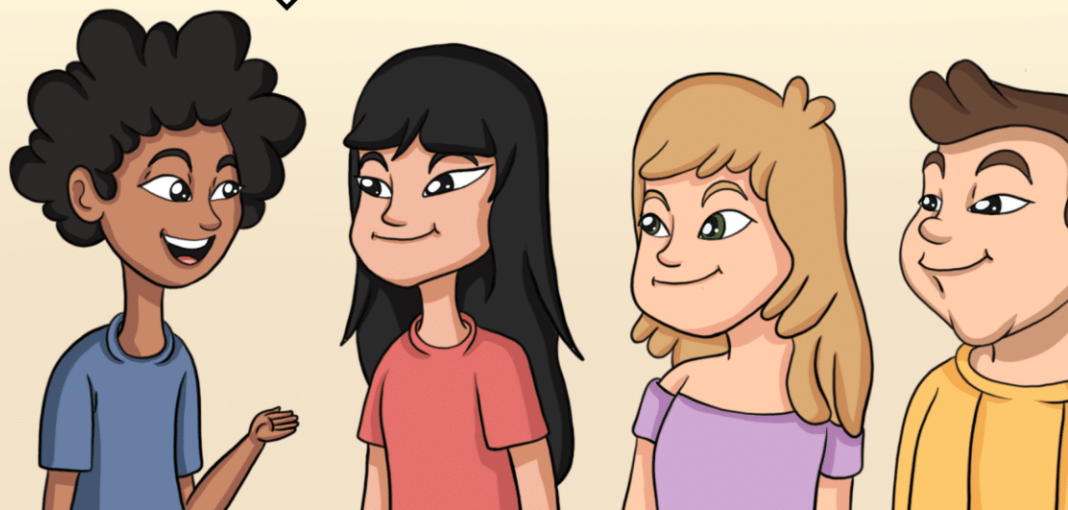
Eu vi em um documentário que esse tipo de lixo está aumentando cada vez mais e é muito tóxico e prejudicial ao meio ambiente, pois polui o solo e as águas com materiais altamente radioativos.



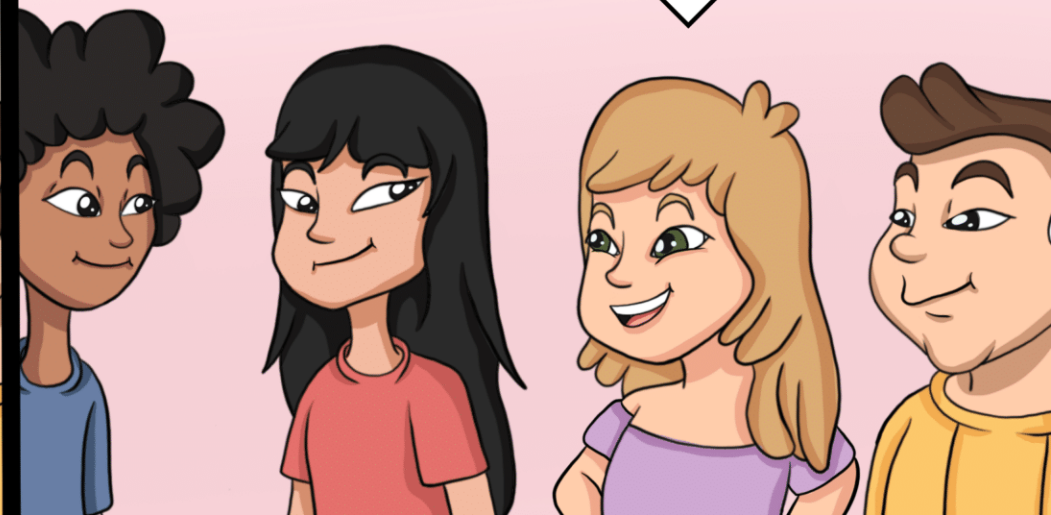
Eu tenho lixo eletrônico na minha casa para descartar. Agora que sei mais sobre o assunto, vou procurar descartá-lo corretamente e incentivar meus colegas, sejam de escolas de educação profissional ou não, para fazerem o mesmo.



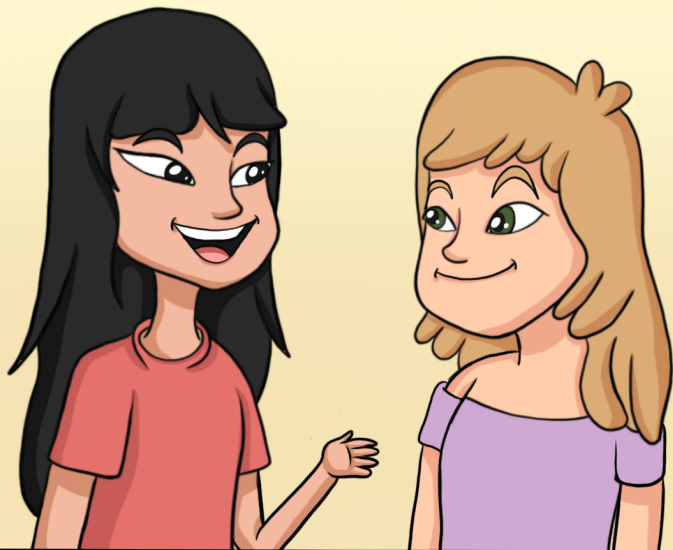
É isso aí, Júnior! É importante pensarmos sempre de forma coletiva, afinal, o cuidado e responsabilidade com o lixo está direta ou indiretamente ligado à nossa saúde e bem-estar.



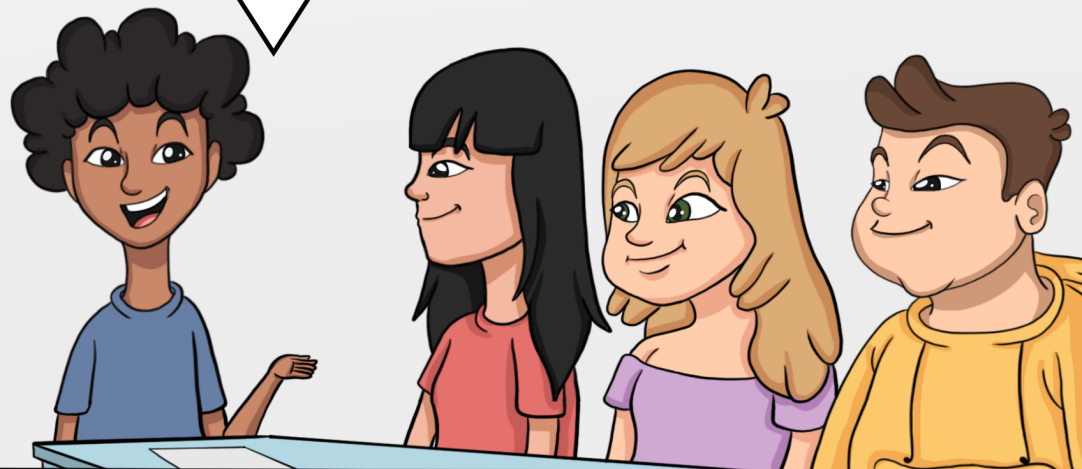
Fiquei tão empolgada com essa atividade que tive uma ideia. Que tal falarmos com a professora Nicole e organizarmos uma campanha aqui na escola e na comunidade para incentivar a coleta seletiva e a prática dos 5 R's?



Boa ideia, Fernanda! Com certeza a professora vai gostar e vai nos ajudar.



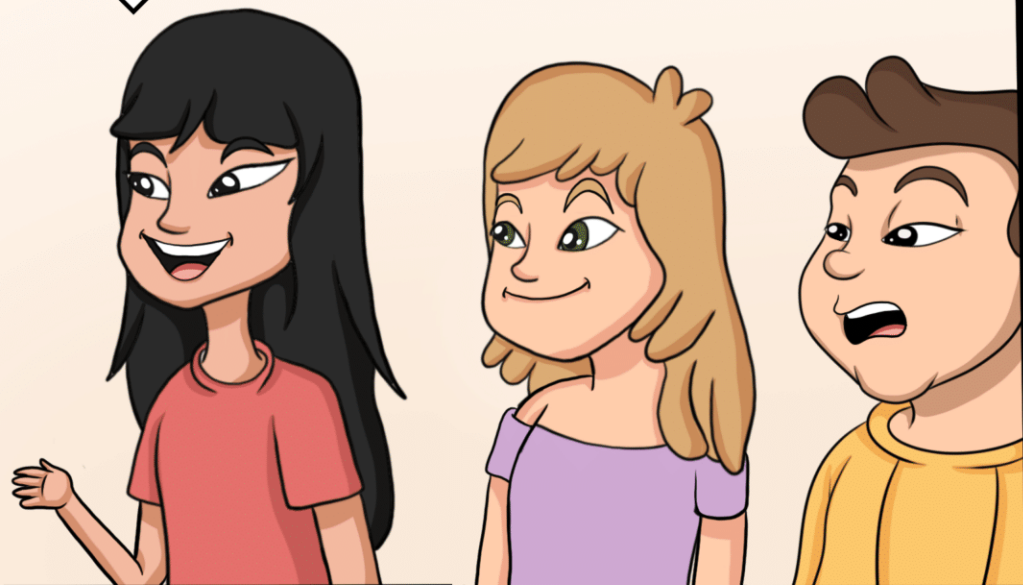
Eu acho que ela passou essa atividade justamente para refletirmos e desenvolvermos ações de educação ambiental aqui na escola. Afinal, precisamos ser conscientes já que ao final do nosso Curso sairemos profissionais prontos para o mercado de trabalho.



Turma, o tempo acabou. Vamos para nossas discussões? Estou ansiosa para ouvir vocês! Podemos começar pelo seu grupo, Alice?



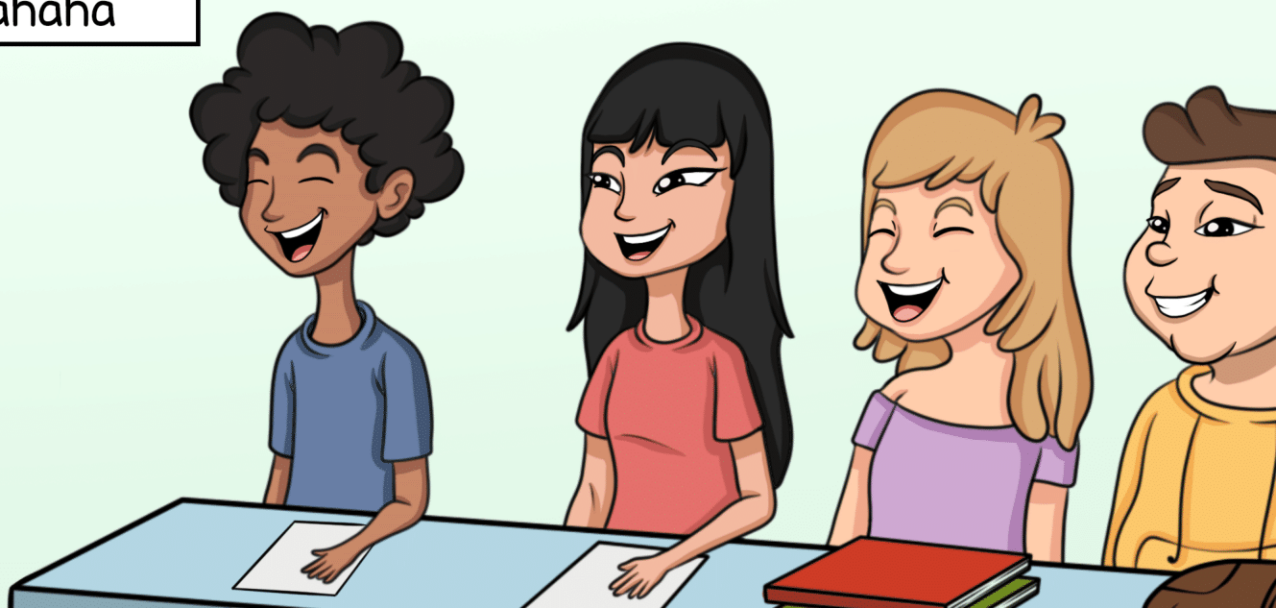
Sim, professora! Nossas discussões foram bem produtivas e o Júnior tá doidinho para falar.



Que ótimo, Júnior! Agora é com você!



"hahahahahahahahaha"



REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n. 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei n. 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 3 ag. 2010. Disponível em:< http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm>. Acesso em: 19 abr.2021.

CONSELHO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE, CONAMA. **Resolução nº 275 de abril de 2001**. Estabelece o código de cores para os diferentes tipos de resíduos, a ser adotado na identificação de coletores e transportadores, bem como nas campanhas informativas para a coleta seletiva. Publicada no DOU no 117-E, de 19 de junho de 2001, Seção 1, página 80. Disponível em:<<https://www legisweb.com.br/legislacao/?id=97507> >. Acesso em: 20 abr. 2021.